

Medicina Veterinária

**Avaliação da distribuição e densidade de mastócitos no microambiente tumoral em tumores mamários em cadelas.**

Yara Aparecida Evangelista - 9º módulo de Medicina Veterinária - Iniciação científica - DMV/UFLA

Fernanda Rezende Souza - Mestranda em Ciências Veterinárias - DMV/UFLA

Adriana Silva Albuquerque - Doutoranda em Ciências Veterinárias – DMV/UFLA

Ana Beatriz de S. Silva - 7º módulo de Medicina Veterinária – DMV/UFLA.

Vanessa D'Paula Teixeira - Mestranda em Ciências Veterinárias – DMV//UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA- - Orientador(a)

**Resumo**

As neoplasias mamárias são o tipo mais frequente de tumor encontrado em cadelas, ocorre predominantemente em animais de meia idade, idosos e não castradas, onde mais de 70% são malignos. Os mastócitos são células redondas que desempenham funções imunológicas e participam da resposta a neoplasias no organismo, principalmente com a liberação de fatores pró-angiogênicos presentes em seus grânulos. Em tumores humanos, os mastócitos já foram investigados, entretanto os estudos com esse tipo celular em tumores caninos são raros. O objetivo desse trabalho foi analisar a densidade e distribuição (intratumoral ou peritumoral) dos mastócitos no microambiente em neoplasias mamárias caninas, bem como observar a degranulação dessas células. Foram avaliadas peças cirúrgicas de cadeias mamárias de 50 cadelas, provenientes de mastectomias realizadas em seis clínicas veterinárias da cidade de Lavras-MG, e do Hospital Veterinário /UFLA, as quais foram armazenadas em formol 10% e processadas em técnica histológica de rotina. As mamas foram divididas em grupo controle de mamas histologicamente normais, grupo benigno e maligno, de mamas diagnosticadas com neoplasias benignas e malignas, respectivamente. . A avaliação dos mastócitos foi feita em lâminas histológicas coradas pela técnica histoquímica de Azul de Toluidina (0,1%), de maior representatividade nos diferentes grupos. No presente estudo não foi observada significância quanto à microlocalização dos mastócitos degranulados entre os grupos maligno e benigno. A região peritumoral do grupo maligno foi observado uma maior densidade de mastócitos granulados quando comparado à região intratumoral dos grupos maligno e benigno ( $P=0,03$ ), e a densidade total dos mastócitos foi maior no grupo controle ( $P<0,001$ ). Pela importância dos mastócitos em neoplasias, e a correlação de sua alta densidade com o aumento do grau de malignidade em tumores agressivos em humanos, devem ser feitos mais estudos sobre essas células em neoplasias caninas, pois elas podem contribuir para o diagnóstico e prognóstico das neoplasias.

Palavras-Chave: Neoplasias, Cadela, Malignas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LVc98T8FcpU>